

O APRENDIZADO DA INTELIGÊNCIA EMOCIONAL COMO FERRAMENTA DE SOCIALIZAÇÃO

ANTONIA TAMIRES SALES TEIXEIRA

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: tamisales111@gmail.com

FRANCISCA THAYNARA QUEIROZ SILVA

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: thaynaraqueiroz070@gmail.com

JOSÉ MARIA DE PINHO NETO

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: 2020020097@unicatolicaquixada.edu.br

ANICE HOLANDA NUNES MAIA

Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: aniceholanda@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Inteligência emocional é a aptidão de reconhecer e analisar os nossos sentimentos assim como o dos outros, tendo influência sobre a socialização que é um processo no qual um indivíduo se torna de um grupo ou de uma comunidade. A família é o primeiro grupo social de cada indivíduo, é nesse meio que a criança desenvolve suas primeiras habilidades sociais e aprende a lidar com suas emoções e as emoções dos outros. O objetivo deste trabalho é discorrer sobre o aprendizado da inteligência emocional e sua influência na socialização das crianças. Trata-se de um relato de experiência dos resultados de práticas integrativas V, realizadas durante o período de abril e maio em uma instituição não governamental, elaborado a partir de sistematização dos dados e discussão com a literatura científica. O cenário das práticas foi o Instituto Mispinha para Crianças e Adolescentes (MIAC) que já trabalha com a temática, desse modo o grupo se inseriu para desenvolver atividades voltadas para o tema em foco. A partir disso, a equipe desenvolveu dinâmicas e atividades com crianças entre 8 e 13 anos, divididas em quatro encontros, realizadas, semanalmente, conduzidos da seguinte maneira: a primeira, para reconhecimento da instituição, a segunda visita foi voltada para a identificação das emoções, por meio do bingo das emoções. A terceira, com os dados das emoções, foi trabalhada a expressão, vivência das emoções e a percepção delas no cotidiano. A quarta também teve como objetivo refletir e discorrer sobre a expressão das emoções e sua vivência. À medida que as atividades eram realizadas foi possível perceber que, houve uma quantidade significativa de participação do público, bem como as crianças falaram de suas percepções acerca das emoções no cotidiano e foi possível observar um pouco das vivências de cada uma. Portanto, conclui-se e percebe-se que, a inteligência emocional, isto é, a percepção, identificação e expressão das emoções é um componente primordial na formação e desenvolvimento das crianças e adolescentes, bem como, em sua relação com o meio e com o outro.

Palavras-chave: Inteligência emocional. Aprendizagem. Socialização.